

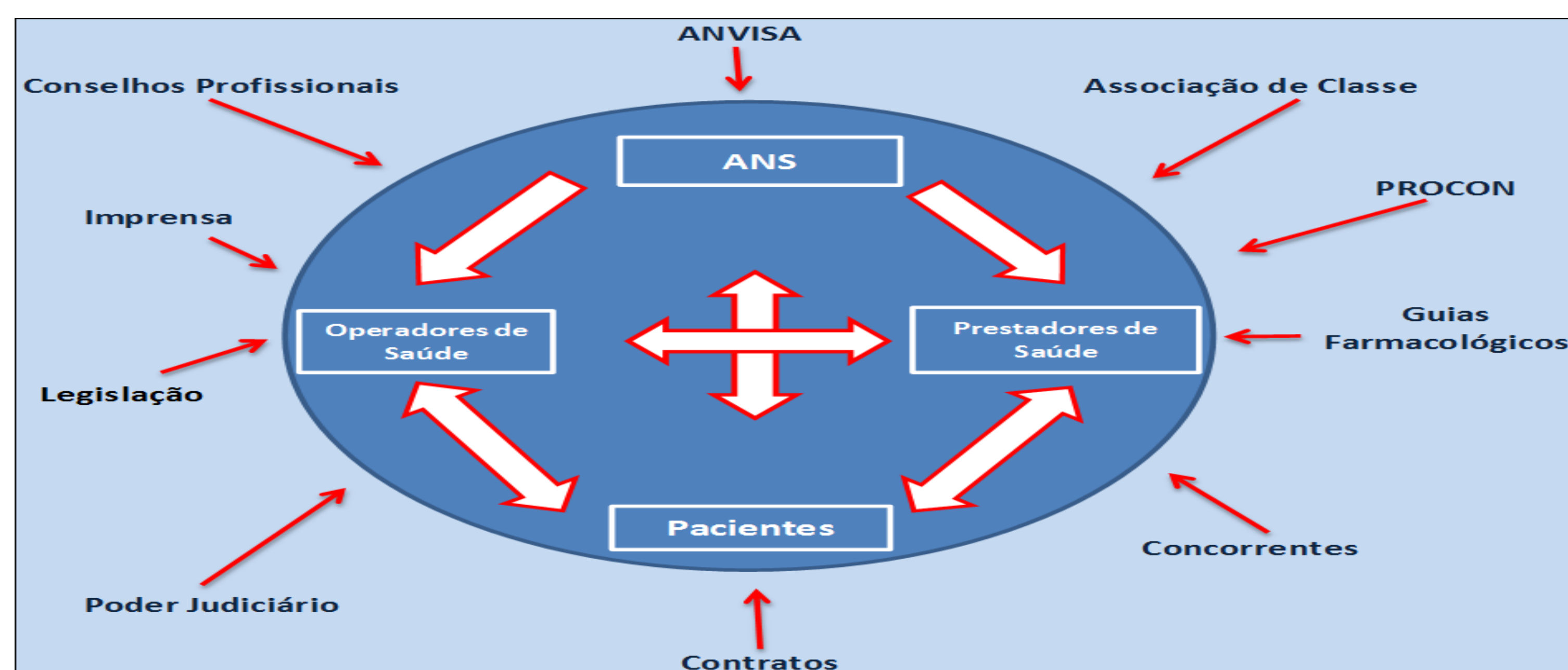
# ANÁLISE DE CENÁRIOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR:

## Um Estudo sobre a Entrada de Capital Estrangeiro a Partir da Perspectiva de Prestadores de Serviços

Bibiana Cunha, Guilherme Luís Roehe Vaccaro

Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil

A saúde suplementar brasileira é um mercado em franca expansão e fortemente concentrado. Do ponto de vista estrutural, o contexto da saúde suplementar no Brasil contempla quatro principais atores: (i) Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); (ii) operadoras de planos de saúde; (iii) prestadores de saúde (médicos, hospitais, clínicas e laboratórios); e (iv) pacientes.



Observam-se nesta figura sobre o contexto da saúde suplementar dois tipos de forças: as forças do ambiente contextual representam pressões externas ao escopo de análise deste trabalho, representando elementos que podem influenciar a relação entre os atores principais do subsistema de saúde suplementar; e as forças do ambiente transacional representam valores e pressões trocadas entre os atores analisados.

Legenda:

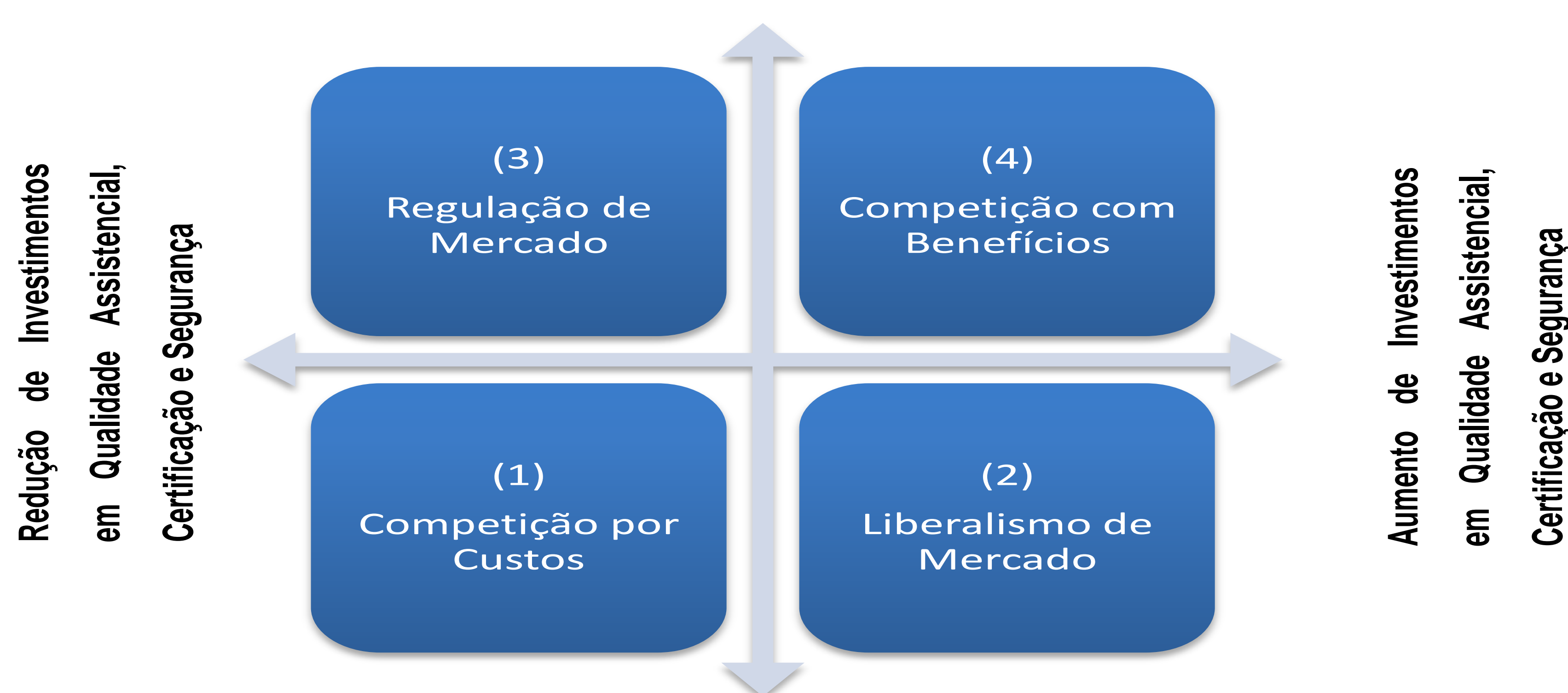
- Forças do Ambiente Contextual
- ⇄ Forças no Ambiente Transacional

Completando o contexto atual da saúde suplementar, percebem-se movimentos indicando a entrada de novos atores no segmento, em especial grupos estrangeiros, após ser sancionada a Lei nº 13.097/2015 que permite a entrada de capital estrangeiro como sócio de hospitais. O ingresso desses novos atores modifica a relação de forças no sistema estabelecido e demanda atenção, do ponto de vista de planejamento de curto e médio prazo, de diversos atores do subsistema privado, em especial, dos prestadores de serviços de saúde.

Este trabalho objetivou analisar possíveis cenários e os efeitos econômicos, sociais, políticos, tecnológicos e legais decorrentes da entrada de capital estrangeiro no sistema brasileiro de saúde suplementar, na visão dos prestadores de serviços de saúde, considerando o horizonte de 2025. Além de elaborar cenários para a saúde suplementar na perspectiva dos prestadores decorrentes da entrada de capital estrangeiro; analisar os aspectos transacionais e contextuais relacionados à entrada de capital estrangeiro no mercado de saúde suplementar brasileiro e propor ações estratégico-táticas para os prestadores de serviços de saúde suplementar, considerando a entrada desses novos atores neste mercado.

Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória que utilizou o método de Análise de Cenários, baseada em informações fornecidas por especialistas e gestores do mercado da saúde suplementar. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e a extração de informação foi realizada por meio de Análise de Conteúdo. Como resultados, foram criados quatro possíveis cenários considerando o horizonte de 2025, baseados em incertezas sobre a atuação da ANS no processo de regulação e os investimentos em qualidade assistencial, certificação e segurança.

### Regulação Eficiente da ANS



### Regulação Ineficiente da ANS

Da análise dos cenários, também validada por especialistas, depreende-se que os prestadores devem desenvolver cinco principais ações estratégico-táticas. As ações identificadas, no quadro ao lado, são significativas e, na avaliação realizada, independem do cenário futuro a se concretizar dentre os cenários analisados. Nesse sentido, podem ser consideradas ações robustas, dado que preparam os atores em foco para qualquer dos possíveis futuros analisados. Essas ações mostram a importância de compreender o sistema da saúde suplementar sob uma nova perspectiva de mercado, com a entrada de novos atores no segmento, visando os interesses do bem comum, a manutenção do sistema e principalmente o bem estar do paciente.

<b>Investimentos Fortes em Políticas de Saúde</b>
• Demandará muito envolvimento dos órgãos responsáveis pela saúde suplementar;
<b>Discussão do Modelo Atual de Remuneração</b>
• Discussões e impacto nos custos do sistema de saúde;
• Mudança no comportamento dos atores;
<b>Desenvolver Ações de Prevenção à Doença e Promoção da Saúde</b>
• Redução dos custos da saúde;
• Migração de carteira;
• Desenvolver ações que garantam uma maior eficiência e eficácia no tratamento, com custo competitivo, alinhado às ações de "encantamento".
<b>Desenvolver Estudo Populacional</b>
• Identificação do tipo da população e das principais necessidades;
• Sistemas de informações robustos para o armazenamento e troca destas informações entre prestadores e operadoras de saúde;
<b>Investimento em Qualidade Assistencial, Certificações e Segurança</b>
• As fontes pagadoras buscam a qualidade nos serviços para que possam ter internações rápidas e resolutivas, com qualidade à baixo custo e sem <u>reinternação</u> .
• Os prestadores buscam a qualidade assistencial para reduzir custo, aumentar a segurança e aumentar o grau de satisfação dos pacientes e familiares, bem como dos profissionais;
• As operadoras e prestadores deverão realizar parcerias para garantir o atendimento completo dos pacientes em todos os níveis.